



**Ata da 7ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 14 de setembro de 2021.**

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e vinte minutos, a Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Arildo Tomaz Bucker, Osmar Francisco e Sebastião Ary Corrêa. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Justifica tais ausências, dizendo que o Vereador Ary está com crise de rins, o colega Osmar tomou vacina e se sentiu mal e o Edil Arildo foi a uma consulta médica. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Informa que a presidente do PP pediu que a Câmara homenageasse as vinte mulheres mais votadas no último pleito eleitoral. Então, comunica que, após a leitura do Expediente da Mesa, serão homenageadas algumas mulheres, o que também será feito em outras sessões, atendendo ao pedido da Fayda Belo à Ouvidoria da Mulher da Câmara Municipal. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projeto de Lei**: 80/2021 – Poder Executivo. **Indicações**: 4854, 4855, 4856, 4857, 4858, 4859, 4860 e 4861/2021 – Adriano Pereira Verediano; 4826, 4828, 4845 e 4846/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 4822, 4823, 4824 e 4825/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 4808, 4809 e 4811/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 4864, 4865, 4866 e 4867/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 4806, 4807, 4827 e 4844/2021 – Evandro Miranda; 4829, 4830, 4831, 4832, 4833, 4834, 4835, 4836, 4837, 4838, 4839, 4840, 4841, 4842 e 4843/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 4800, 4804 e 4805/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 4802, 4803, 4812, 4813, 4814, 4815, 4816, 4862, 4863, 4915 e 4917/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 4810/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 4847, 4848, 4849, 4850, 4851, 4852 e 4853/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 4817, 4818, 4819, 4820 e 4821/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Decreto Legislativo**: 253/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 252/2021 – Brás Zagotto. **Requerimentos**: *Votos de Pesar*: 128/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 129/2021 – Alexandre Valdo Maitan; *Votos de Congratulação*: 378/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Marcelo Fávero de Oliveira**: — Inicialmente, solicita ao Presidente em exercício, Vereador Ely Escarpini, que seja observado um minuto de silêncio pelo falecimento do Monsenhor Antônio Rômulo Zagotto, o que foi acatado. / **Marcelo Fávero de Oliveira**: — Registra que foi à reinauguração da ASCOMIRIM – Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Cachoeiro de Itapemirim, que fica ao lado do Aloisio’s Restaurante, no espaço onde já funcionou a Secretaria de Interior. Então, parabeniza o Poder Executivo Municipal e as secretarias envolvidas no processo para que essa associação retomasse seu trabalho. Fala da importância desse serviço para a cidade no que diz respeito ao meio ambiente, assim como também de cada cidadão separar os materiais em casa. Inclusive salienta que o prefeito disse que vai disponibilizar contêineres onde a própria população poderá fazer esse descarte de forma separada. Apela às pessoas que adquiram o costume de separar os materiais, como plástico, papelão e outros, dando-lhes o destino correto, pois muitos dos associados da ASCOMIRIM vivem dos recursos desse trabalho. / **Paulo Grola**: — Mais uma vez volta a falar da curva da morte, onde, esta semana,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



aconteceu outro acidente, agora envolvendo um caminhão carregado de tomates. Admite que está ao lado do Casagrande; porém, avisa que, se a obra naquela curva não começar este ano ou no próximo, não vai mais pedir votos para o citado governador. Lembra que vem falando sobre o problema daquela estrada há uns oito anos, mas nenhuma providência foi tomada ainda. Sugere que façam naquela curva uma caixa de brita, um desvio ou até implantem a mão inglesa, mas alguma coisa precisa ser feita lá. Informa que está querendo ir a Vitória conversar com o governador para tentar resolver esse problema, pois muitas vidas já foram perdidas naquele local. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que muitos moradores de Cachoeiro têm reclamado que as lâmpadas dos postes não estão acendendo, principalmente nos Bairros Coronel Borges e Ibitiquara. Comenta que entra em contato com as secretarias responsáveis, mas recebe como resposta que está faltando material. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Registra que ficou sabendo, por parte de pessoas do governo, que a empresa que faz esse serviço se encontra em processo judicial. Destaca que realmente é visível esse problema em Cachoeiro. / **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Conta que, segundo soube, houve uma briga judicial entre a empresa que finalizou o contrato e a outra que ganhou; por isso, o serviço foi paralisado. Inclusive diz que a Prefeitura está buscando um caminho para comprar os materiais e resolver essas pendências, enquanto persistir tal embaraço judicial. Parabeniza o Vereador Diogo pelo tema abordado, pois também tem recebido diversas reclamações quanto à iluminação. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece aos vereadores pelos apartes. Lembra que já falou várias vezes sobre a falta de uma boa política de comunicação da Prefeitura e, hoje, repete que é preciso haver canais que informem a população sobre uma série de pautas. Salienta que ligou para a SEMMAT e recebeu uma informação, a qual, agora, foi complementada pelos colegas. Frisa que as pessoas não têm informação nenhuma de como o serviço será feito nem são atendidas ao telefone. Registra a sua indignação quanto a isso, já que não tem como dar uma resposta às pessoas, que, por sua vez, acham que os vereadores estão enrolando quanto a determinado serviço. Enfatiza que não é competência de vereador executar obras e que isso cabe ao governo. Diz esperar que a Prefeitura e os órgãos competentes busquem resolver esse problema que envolve o terceiro Poder, já que a população não pode ser prejudicada. Destaca que chegam vários projetos à Câmara com pedido de urgência, mas pergunta se essa falta de lâmpadas em Cachoeiro não é uma emergência, principalmente diante do aumento da criminalidade e da violência. Deixa claro que esse é um pedido de urgência do Vereador Diogo Lube e de toda a Câmara Municipal para que a Prefeitura resolva o problema de iluminação da cidade. / **Delandi Pereira Macedo:** — Comunica que foi autorizado pelo presidente a usar o Pequeno Expediente para homenagear o amigo Rogério, a quem passa a palavra. / **Rogério Batista Ramos:** — Cumprimenta a todos e diz que trabalhou por cinco anos na UPA de Cachoeiro; depois, fez o processo seletivo do SAMU e foi chamado. Enfatiza que se sente lisonjeado de trabalhar no SAMU e no Hospital Infantil. Ressalta que os vereadores também ajudaram nesse trabalho, já que ninguém faz nada sozinho. Registra que, ontem, não pôde comparecer à Câmara porque estava de plantão. Por fim, agradece a todos pela homenagem. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa que o Rogério já trabalhava há algum tempo no serviço de remoção e acompanhamento e hoje está no SAMU. Inclusive frisa que a vinda do SAMU para Cachoeiro também foi uma luta dos vereadores, desde o mandato anterior, e, hoje, graças a Deus, esse serviço é uma realidade no Município. Faz a entrega da “Comenda Glauber da Silva Coelho” a Rogério Batista Ramos. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Lembra que o saudoso Vereador Silvinho Coelho dizia que ligava para o secretário sempre que um morador lhe pedia um serviço que a Prefeitura estava enrolando para fazer e agia assim todas as vezes que alguém reclamava de algo que cabia à administração municipal. Então, avisa que toda vez que ocorrer um acidente na serra de Soturno vai usar a tribuna da Câmara para cobrar providências do Governo do Estado, assim como o Vereador Paulo Grola fez agora há pouco.



Confirma que um caminhão carregado de tomates tombou a menos de cem metros das casas naquela serra e, graças a Deus, ninguém morreu; porém, alerta que essa é uma tragédia anunciada, a qual só está sendo adiada. Diz que lhe parte o coração saber que o Governo do Estado, com três anos de mandato, não teve interesse em resolver o problema daquela serra onde várias pessoas já morreram. Deixa claro que não faz campanha contra, até porque o seu partido é coligado em nível estadual, mas espera que seja feita justiça, já que a população deu o mandato ao governador; portanto, ele só terá voto novamente se fizer obras e agradecer os moradores. Inclusive comenta que o governador não está agradando, visto que Cachoeiro precisa de muitas obras em nível de Governo Estadual. Ressalta que não adianta o governador aparecer em Cachoeiro para entregar “obrinhas”, asfalto e tapa-buracos, ele precisa se interessar pelo Sul do Estado, onde há uma serra perigosa. Frisa que é preciso fazer um desvio entre Gironda e Soturno para tirar o fluxo de veículos pesados de dentro dos distritos, mas sequer há projeto pronto para isso. Repete que, toda vez que acontecer algum acidente na curva da morte, vai dizer da tribuna da Câmara que o governador e o diretor do DER não têm interesse por aquela serra. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao Secretário de Interior, Alexandre Bastos, por ter atendido prontamente o seu pedido de patrolamento das estradas de Córrego do Lagarto e Bebedouro, o qual inclusive acredita ser também de outros vereadores. Agradece ainda ao Secretário Vander Maciel por ter iniciado a drenagem na entrada de Córrego dos Monos, usando manilhas de sessenta. Lembra que o Presidente Brás Zagotto disse que, quando era secretário, fez o último serviço bem-feito naquela região, isso há dez, doze anos. Conta que, após a drenagem, toda a entrada de Córrego dos Monos receberá pavimentação asfáltica. Registra que a Prefeitura agendou, para a próxima quinta-feira, o início da obra de pavimentação da Rua Sebastião Carreiro, no Bairro Jardim Itapemirim. Segue agradecendo o Secretário de Obras, o Rodrigo Bolelli, que hoje assinou a ordem de serviço de drenagem e pavimentação da Rua Erotildes Albino Damasceno, também no Bairro Jardim Itapemirim. Então, em nome dos moradores, agradece ao referido secretário, pois, desde que assumiu a secretaria, colocou o processo para andar, já que o mesmo estava engavetado. Agradece também à Secretária Lílian Siqueira pelo atendimento a sua solicitação para a volta do núcleo de ginástica do Bairro IBC, que estava parado devido à pandemia. Assim, diz que foram feitos todos os ajustes, e o núcleo voltou às atividades há uma ou duas semanas. Inclusive informa que, amanhã, estará com o prefeito lá para dar as boas-vindas às pessoas que participam daquele núcleo. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Registra que foi a Vitória ontem para ajudar a comunidade de Itaoca Pedra quanto ao Colégio Petronilha Vidigal e aproveitou para conversar com o subsecretário de Agricultura sobre a pequena quantidade de revsol que vem para Cachoeiro, sendo-lhe dito que o governo vai aumentar para sete mil toneladas/mês, o que ajudará para fazer o serviço na estrada de Bebedouro. Então, pede ao Vereador Paulinho que fique atento, porque, conforme combinado ontem, assim que aumentar a quantidade desse material, aquela estrada será atendida. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao vereador pelo aparte e destaca que a comunidade de Bebedouro ficará feliz. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diante do discurso do Vereador Paulinho Careca, diz que está ansioso para usar a tribuna da Câmara e também agradecer à Prefeitura pelo atendimento a seus inúmeros pedidos. Lembra que há quatro anos vem pedindo à secretária de Esporte a reforma da quadra do Bairro São Francisco, mas ainda não foi atendido. Comenta que o Presidente Brás está recebendo um canteiro de obras no Bairro Vila Rica, inclusive o parabeniza por isso, mas acha que é preciso haver equidade, isonomia e impessoalidade, ou seja, todos os norteadores da administração pública, para que mais vereadores possam agradecer pelos atendimentos às suas comunidades. Diz esperar que, após o atendimento ao Bairro Vila Rica, a Prefeitura possa atender também as outras comunidades, inclusive a Rua Thomás Thompson, no Bairro São Francisco. Acredita que muitas obras serão feitas em Cachoeiro



este ano e no próximo, como a caixa de brita na serra de Soturno. / **Aparteando Paulo Grola:** — Diz que, se essa caixa de brita for construída, será feito até um churrasco lá. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Avalia que isso não deve ser tão caro nem difícil de ser feito; portanto, enfatiza que não é possível que os engenheiros do DER não consigam fazer esse projeto, que vem sendo pedido há muito tempo. Informa que está marcando uma reunião com o Secretário de Governo, o Gilson Daniel, para que todos os vereadores possam levar esse pedido referente à curva da morte, pois, mesmo que uma só vida for salva lá, já compensará o gasto de 2, 3, 5 ou 10 milhões de reais com essa obra, visto que a vida não tem preço. Registra que o Estado tem condições de fazer essa obra, já que ficou bem claro que os radares não param caminhão sem freio. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Passa a palavra à Paula Garruth para que sejam homenageadas algumas mulheres que tiveram uma votação expressiva nas últimas eleições. / **Mestre de Cerimônia:** — Cumprimenta a todos e convida o Ouvidor da Mulher, Vereador Alexandre Valdo Maitan, para fazer a entrega de Homenagens Especiais às seguintes mulheres que foram bem votadas na última eleição: Roselane de Araújo Lima Barreira, Adriana Colombiano Louzada Moreira, Marta Rejane Profeta Moreira, Paula Ramos de Almeida e Rachel Santana Torres Poloni. / **Mestre de Cerimônia:** — Agora, aproveita para convidar o Dr. Alexandre Costa Simões para receber, das mãos do Vereador Ely Escarpini, a “Comenda Dr. Atílio Vivácqua”. / **Ely Escarpini:** — Diz que conheceu o Alexandre em 1984 e trabalharam juntos por mais de dez anos em uma empresa privada. Conta que tinha uma vocação para a política e dizia ao Alexandre que ele deveria estudar para se formar advogado. Registra que, em 2012, foi eleito vereador, chamou o Alexandre para compor a sua equipe e estão trabalhando juntos até hoje. Frisa que o Alexandre é um exemplo de homem de confiança e capacitado e, portanto, merece tal homenagem. / **Mestre de Cerimônia:** — Convida a todos os homenageados a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Fala da importância de haver mulheres na política; por isso, considerou ótima a iniciativa da Ouvidoria da Mulher, assim como também o pedido da presidente do seu partido, a Fayda Belo. Elogia o trabalho que a ex-vereadora Renata Fiório fez na Câmara e continua fazendo fora do Legislativo. Parabeniza as mulheres que foram homenageadas hoje, porque elas têm um olhar diferenciado na sociedade e atuam em várias frentes. Também parabeniza o Vereador Alexandre Maitan, que é o Ouvidor da Mulher. Registra que, na semana passada, apresentou um projeto de lei dispondo sobre a violência obstétrica, cujo tema é especificamente voltado à mulher. Destaca que os homens, muitas vezes, não conseguem entender que estão violentando uma mulher, seja através de violência simbólica, com palavras, atos e omissões, ou física. Assim, salienta que a presença das mulheres na política, nos movimentos sociais e nas várias representações ajuda os homens a vencerem uma série de mazelas, pois, infelizmente, eles foram criados numa sociedade machista e patriarcal. Reflete que a homenagem às mulheres é fundamental para trabalhar a sensibilização, já que muitos homens, de diferentes profissões, são violentos sem saber. Então, pede às mulheres que ajam como agentes sociais de mudança e ajudem os homens a melhorarem suas atitudes. Segue falando de sua admiração pela ex-prefeita de Mimoso, a Flávia Cisne, que trabalha na ADERES, agência que atua com microempresário, microcrédito e microempreendedor e funciona ao lado do Supermercado Sempre Tem, junto às Secretarias de Desenvolvimento e de Tecnologia. Inclusive menciona que hoje teve uma agenda com a Flávia para falar sobre o papel da ADERES no Estado do Espírito Santo, pois essa agência visa promover auxílio ao microempreendedor individual que tem um faturamento de até 130 mil reais por ano. Comenta que há microempresários que nem sabem da existência da ADERES, sendo que essa agência oferece cursos de capacitação, reorganiza microempresas e promove incentivos.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Destaca que existe o microcrédito de até 5 mil reais para o MEI, sendo esse um auxílio emergencial na pandemia, com seis meses de carência e taxa de juros zero. Admite ser um crítico ferrenho do Governo de Jair Messias Bolsonaro e até do ministro da Educação, mas reconhece que o projeto de empreendedorismo nas escolas é interessante, pois, se bem aplicado, será ótimo a longo prazo. Diz que ficou encantado com a disponibilidade da ADERES, pois teve uma conversa muito esclarecedora lá e viu exemplos de como uma empresa pode caminhar. Acrescenta que existe a ideia de levar o SEBRAE para que os microempresários tenham um assessoramento gratuito, aliás, de direito, já que é público. Então, faz propaganda da ADERES, destacando que essa é uma agência ligada ao Governo do Estado e já tem sede em Cachoeiro. Sugere a quem está buscando ajuda para sua microempresa que procure a ADERES, que não cobra nada para dar esse assessoramento. Assim como falou, na terça-feira passada, sobre as manifestações de sete de setembro, informa que, no último domingo, outros grupos foram para a Avenida Paulista se posicionar. Ressalta que qualquer manifestação é legítima, desde que ela siga os critérios democráticos. Conta que, certo dia, estava triste porque leu, nas redes sociais, ofensas a sua pessoa, e sua filha, de oito anos de idade, lhe perguntou se esse tipo de coisa iria acabar um dia, ao que respondeu que o melhor que todos poderiam oferecer às pessoas era o respeito. Lembra que perguntaram ao Mahatma Gandhi qual era a religião mais linda do mundo, e ele disse que era o cristianismo, porque Jesus Cristo foi o “cara” mais fantástico de toda a história. Salienta que lhe indagaram por quê, então, ele era hindu, e ele respondeu que era porque nunca tinha conhecido um verdadeiro cristão como Jesus. Registra que disse à sua filha que esperava um dia viver numa sociedade em que o respeito à democracia, às instituições e às pessoas estivesse acima de qualquer coisa, pois esse era e é o maior princípio democrático, o qual não há ninguém na face da terra que não o conheça. / **Delandi Pereira Macedo:** — Comenta que, com a sua assessoria, buscou informações sobre os benefícios a que as pessoas necessitadas têm o direito de receber, inclusive diz que há grande dificuldade para acesso a alguns deles. Parabeniza o Governo Federal pela iniciativa de fazer uma lei que concede aos inscritos no CadÚnico uma redução na tarifa de energia elétrica, benefício que vai atingir cerca de vinte e cinco milhões de famílias. Lembra que se sentiu frustrado pelo fato de o seu projeto, que trata da criação de um centro de artes marciais, com vistas a beneficiar os Bairros Novo Parque e Rubem Braga, não ter sido colocado em prática. Recorda que promoveu uma reunião na comunidade com a equipe da Prefeitura e com o Prefeito Victor Coelho, ocasião em que ficou decidido que o melhor a ser feito seria reformar o ginásio e transformá-lo em um centro de artes marciais, além da construção de um calçadão ligando a Comunidade Santa Luzia à Ilha da Luz. Então, salienta que, agora, está feliz, porque esse sonho da comunidade será realizado, já que foram licitadas a reforma do ginásio e a criação do centro esportivo de artes marciais, que vai trabalhar com crianças a partir dos seis anos e oferecer aulas de boxe, jiu-jítsu, judô, karatê, luta olímpica e muay thai. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Ressalta que foi questionado, através das redes sociais, pelo pessoal do taekwondo para saber se esse tipo de luta seria oferecido no centro de artes marciais. Então, sugere que também seja disponibilizada aula dessa modalidade no referido centro. / **Delandi Pereira Macedo:** — Deixa claro que o espaço é suficiente para atender a diversas modalidades de artes marciais, o que considera importante para o crescimento das crianças cachoeirenses. Inclusive menciona que muitos atletas brasileiros se destacaram nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos nessas modalidades. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Afirma que os projetos sociais são celeiros de campeões. Comenta ainda que, por falta de iniciativa direcionada ao esporte, muitos jovens e adolescentes acabam se perdendo no mundo do crime. / **Delandi Pereira Macedo:** — Enfatiza que esse centro de artes marciais será um passo importante para o esporte em Cachoeiro e região. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Pede às pessoas que estão no plenário da Câmara para respeitarem

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



os locais que estão demarcados, pois não pode haver aglomeração. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala do seu pedido para a reforma da quadra do Bairro São Francisco de Assis, o que vem solicitando há muito tempo. Inclusive destaca que aquela quadra é o único local que a comunidade tem para a prática de esporte e também para a realização de projetos sociais com crianças. Menciona que observou que as quadras de outros bairros estão passando por reformas e ficando muito bonitas; assim, pede novamente que a quadra do Bairro São Francisco também seja contemplada. Cita que vem pedindo outras obras para o Bairro São Francisco, como muros de arrimo, drenagens e pavimentações, das quais já existem projetos, mas é preciso aguardar a liberação de recursos do FINISA, via Banco do Brasil. Conta que esses recursos estavam na iminência de sair, mas o ministro barrou tudo pelo período de noventa dias. Diz que uma moradora do bairro lhe questionou a respeito da situação do muro da Rua João Ribeiro Reis, a quem respondeu que o projeto está pronto, mas é preciso esperar que seja liberado o recurso para fazer a obra. Comenta que tem vindo trabalhar de ônibus e que a linha que atende ao Bairro Alto São Francisco foi uma conquista dele, a qual cobrou da AGERSA por quase quatro anos. Lembra que o vereador não faz obras, o que cabe ao Poder Executivo, mas todos os edis recebem pedidos da população nesse sentido. Registra que faz parte da base do governo e que os vereadores precisam levar algumas benfeitorias para as comunidades, o que considera um retorno à população dos impostos que ela paga. Avalia que Cachoeiro tem gargalos centenários, já que a cidade não foi planejada e há loteamentos irregulares, nos quais não foram feitas obras de infraestrutura. Inclusive ressalta que está lutando para que seja feita a rede de água no Bairro Boa Esperança. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Comenta que há um loteamento irregular em Cachoeiro, no qual a BRK ligou a água, mas a Escelsa não faz a ligação da energia. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Analisa que a EDP tem muitos direitos, mas deixa a desejar em algumas de suas obrigações, como no caso da poda de árvores, cujos galhos estão encostando na rede elétrica. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Lembra que, no dia 13/05/1888, foi assinada a Lei Áurea, quando foi abolida a escravidão no Brasil. Cita o caso do Sr. Everson que, após um acidente, ficou internado na Santa Casa por vinte dias aguardando uma cirurgia no pé. Menciona que esse senhor acabou deixando o hospital por conta própria, já que não teve condições psicológicas de permanecer internado, visto que, em tempos de pandemia, não estava recebendo visitas, não podia sair do quarto e, como caminhoneiro que é, não estava ganhando o pão de cada dia. Relata que esse senhor vai ter que retornar ao hospital para fazer a cirurgia, pois, do contrário, ficará com uma deficiência permanente que vai impedi-lo de trabalhar. Reflete que há muitas Leis Áureas que precisam ser assinadas, porque o povo continua sendo escravizado, humilhado e deixado de lado, especialmente com relação à saúde. Então, deixa registrada a sua indignação devido a casos como o desse senhor. Explica que o atendimento na área de especialidades médicas é de competência do Governo do Estado. Avalia que é preciso haver mais investimentos na área da saúde. Afirma que a Santa Casa não é o porto seguro só de Cachoeiro, e sim de todo o Sul do Espírito Santo. Salienta que o contrato do Estado com aquela entidade é de 2014 e está totalmente defasado. Acrescenta que o número de atendimentos realizado pela Santa Casa é muito maior do que o valor que recebe do SUS. Frisa que os vereadores e os deputados estão pressionando o Estado em favor daquele hospital. Lembra que, no início do ano, o presidente da República enviou para o Espírito Santo 16,1 bilhões de reais para a área de saúde, sendo 1,8 bilhões de reais para o combate ao Covid; então, diz que há dinheiro para o setor e que o mesmo deve ser bem investido. Apela em favor do Sr. Everson, de outras pessoas e da Santa Casa de Misericórdia, que é uma entidade filantrópica da Igreja Católica e uma das maiores instituições de caridade de mundo. Pede que haja um olhar caridoso por parte daqueles que têm a caneta na mão para que o dinheiro público seja investido onde é necessário, de maneira a minimizar o sofrimento das pessoas. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Lamenta que



a Santa Casa esteja passando por uma situação financeira crítica. Conta que a Rejane, moradora do Bairro Village da Luz, está internada há vinte e três dias aguardando uma cirurgia no calcanhar e pode perder parte da perna. Registra que, no final de semana, acionou o secretário de Saúde, que entrou em contato com o Superintendente José Maria e foi marcada a cirurgia da Rejane para o dia 19 ou 20 de setembro. Diz que intercederá junto à Secretaria de Saúde para também tentar resolver a situação do Sr. Everson. Lembra que o Muca também ficou internado quase dois meses para fazer uma cirurgia no cotovelo, devido a um tombo de moto. Explica que a equipe que faz cirurgias nas mãos e nos pés é de fora de Cachoeiro e vem uma ou duas vezes por semana à Santa Casa para realizar esses procedimentos. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece ao Presidente Brás, que se propôs a ajudar nesse caso. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Menciona que o governador tem ajudado o setor de saúde de Cachoeiro. Comenta que a dívida da Santa Casa é de 90 milhões de reais e o contrato do Estado com a entidade é de cerca de 5 milhões e 200 mil reais; então, quando esse valor é depositado, o banco já retém 1 milhão e 200 mil reais por causa da dívida do hospital. Salienta que não é possível manter uma estrutura grande como a da Santa Casa com 4 milhões de reais e acrescenta que a entidade atende a Cachoeiro e a todos os Municípios do Sul do Estado. Relata que, juntamente com os membros da Comissão de Saúde da Câmara, conversou com o governador, pedindo-lhe que estude uma forma de ajudar mais a Santa Casa. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Repete que o povo precisa ser liberto dessa escravidão que tem massacrado aqueles que dependem de atendimentos de especialidades médicas. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Adriano Pereira Verediano (PSDB):** — Comenta que os vereadores foram criticados por causa do IPTU. Frisa que é um homem de palavra, sem desmerecer os outros vereadores. Registra que os Vereadores Diogo, Paulinho e Allan, membros da Comissão do IPTU, apresentaram um relatório à Câmara, o qual foi entregue também ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado. Assim, diz que os membros dessa comissão cumpriram o papel que lhes foi confiado. Menciona que o relatório da comissão foi protocolado no Tribunal de Contas e no Ministério Público no dia 30/07 e lido na Câmara no dia 17/08. Relata que conversou com os membros dessa comissão e deu um prazo para ser repassada aos vereadores uma resposta sobre essa questão. Então, deixa claro que a partir de hoje é favorável à CEI, porque precisa dar respostas às pessoas que confiaram nele. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Parabeniza o Vereador Gelinho pela coragem de assinar uma comissão contra um ato do prefeito, mesmo sendo um parlamentar novo, assim como ele, Juninho, os quais ainda não têm uma carreira política estruturada. / **Adriano Pereira Verediano:** — Agradece ao Vereador Juninho pelas palavras. Analisa que cada vereador responde pelos seus atos e tem um compromisso com a sociedade, a qual votou nos edis para ocuparem uma vaga na Câmara. Enfatiza que não está fazendo politicagem e pede a Deus que abençoe a sua caminhada e o ajude a estar sempre ao lado do povo. Registra que busca o melhor para a sua comunidade e para todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Faz suas as palavras do Vereador Juninho. Lembra que, na semana passada, disse que conversava com o Secretário Vander e o Subsecretário Joãozinho, mas, depois disso, não conseguiu mais nem dar bom dia para essas pessoas. Salienta que a posição do Vereador Gelinho é desafiadora, pois, como já disse aqui, a administração sabe fazer mal às pessoas. Conta que o colega Gelinho conversou muito com ele, Alexandre, a respeito da posição que iria tomar quanto à CEI. Acrescenta que o colega disse que refletiu muito e que ficou alijado dos processos. Frisa que o Vereador Gelinho é um parlamentar que demonstra isenção, o qual merece elogios pelo posicionamento firme e independente que tomou. / **Adriano Pereira Verediano:** — Agradece ao colega Maitan pelas palavras. Diz que respeita o seu companheiro de partido, o Vereador Vandinho, mas cada um faz do seu mandato o que achar melhor. Ressalta que o Poder Executivo perdeu um grande combatente, justo e de caráter



reto, que é ele, Adriano, e que vai depender da administração levá-lo para junto dela novamente. Reafirma que tem compromisso com a sociedade de Cachoeiro de Itapemirim. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (PL):** — Menciona que o Presidente Brás disse que a Santa Casa necessita muito da ajuda dos vereadores, já que o hospital tem uma enorme dívida e precisa de recursos para pagar o pessoal e os medicamentos. Analisa que o setor de saúde é diferente do de educação. Salienta que deve haver investimento na área de educação, mas que é preciso saber investir em tal setor. Relata que, na era em que o PT governou o Brasil, entendia-se que a educação seria universal e todos deveriam ter acesso, especialmente ao ensino superior. Assim, diz que foram criadas várias universidades e facilitaram o acesso às mesmas, mas a base da educação foi esquecida. Comenta que o Município tem compromisso com o ensino infantil e fundamental e que é no início da alfabetização que se define a formação dos alunos. Fala do trabalho excepcional do Governo Federal quanto ao plano de alfabetização; porém, diz que, infelizmente, o Governo Municipal, especificamente a Secretaria de Educação, não tem visão quanto à formação pedagógica dos alunos. Ressalta que há um direcionamento no Município para um tipo de pedagogia que não possui comprovação científica nem eficácia. Registra que o Governo Federal possui o Plano Nacional de Alfabetização – PNA, que utiliza o Método Fônico, mundialmente reconhecido como eficiente, mas os professores da rede municipal de Cachoeiro não têm a liberdade de utilizar o método que consideram mais correto, porque há pressão por parte de coordenador, de diretor e de secretário para que não se ensine os alunos a ler e escrever, atrasando, assim, a aprendizagem das crianças. Alerta que as crianças com cinco anos já deveriam saber ler e escrever pequenas palavras, o que só ocorre em Cachoeiro quando elas já estão com oito anos de idade, ou seja, são três anos de atraso. Frisa que isso não é culpa da pandemia nem do Governo Federal, que tem feito um esplêndido trabalho, e sim da Secretaria Municipal de Educação, que tem fechado os olhos e feito pressão para que as escolas não façam a adesão ao PNA e utilizem apenas alguns materiais, já que o recurso é federal. Enfatiza que não vai deixar que as crianças cachoeirenses paguem um alto preço pela educação deficitária oferecida pelo Município. / Em seguida, teve início a **Ordem do Dia**. / **Diogo Pereira Lube (Secretário):** — Faz a leitura do Ofício Externo ao Legislativo 151/2021 – Grupo Movimento Cachoeiro – Heber Robson de Oliveira. / **Ely Escarpini, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que o requerimento e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimento: Enviando Votos de Congratulação: 378/2021** – Marcelo Fávero de Oliveira; **Projetos de Decreto Legislativo: 253/2021** – Alexandre Valdo Maitan; **252/2021** – Brás Zagotto. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 08/2021** – **Allan Albert Lourenço Ferreira e Sandro Dellabella Ferreira** (Proíbe a utilização, a queima e a soltura de fogos de artifício, estampidos e rojões com efeitos sonoros em Cachoeiro de Itapemirim-ES, e dá outras providências). / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Ressalta que esse projeto foi um pedido de mães de autistas e de protetores de animais, já que o barulho dos fogos incomoda muito. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Reforça a fala do Vereador Allan, dizendo que muitas mães de autistas e protetores de animais pediram alguma providência com relação aos fogos de artifício que produzem barulho. / **Ely Escarpini:** — Parabeniza os Vereadores Allan e Sandro pela iniciativa desse projeto. Como protetor dos animais, diz que os mesmos sofrem muito quando as pessoas soltam fogos de artifício. Comenta que não sabe como a fiscalização vai trabalhar em cima dessa questão, já que, muitas vezes, os fogos começam a ser soltos às 5:00 horas da manhã em festas de igrejas e de outras instituições. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Parabeniza os Vereadores Allan e Sandro pelo projeto, já que os autistas e os animais sofrem com o barulho dos fogos de artifício. Conta que uma afilhada sua



sofreu um grande trauma devido aos fogos de artifício soltos no último show de Roberto Carlos em Cachoeiro e até hoje ela está assombrada por isso. Acrescenta que crianças, idosos e autistas sofrem com esse barulho, assim como também com o das descargas abertas de veículos. Inclusive diz que o problema das descargas abertas é mais uma luta que deve ser travada pelos vereadores. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza os Vereadores Allan e Sandro pela iniciativa desse projeto. Avalia que, quando os autores do projeto apresentaram o critério de ser aplicada uma multa como penalidade, isso poderia ser um vício de iniciativa, já que esse é um atributo do Executivo. Registra que a procuradoria da Câmara deu parecer favorável ao projeto, através de pesquisas em jurisprudências de Municípios nos quais a mesma matéria já havia sido aprovada. Lembra que a lei da escola sem partido é inconstitucional e foi rejeitada pelo Supremo Tribunal, mas tal legislação ainda está vigente em Cachoeiro. Recorda que a procuradoria da Prefeitura achou que a lei das microcervejarias, que foi discutida em audiências públicas, era discricionária e deu entrada em uma ADIN por conta dos possíveis vícios de iniciativa. Cita também que havia uma prospecção de que a Prefeitura poderia dar entrada em uma ADIN quanto às emendas feitas pelos vereadores ao projeto do IPTU. Então, frisa que a harmonia entre os Poderes é importante e espera que o Executivo entenda a complexidade do projeto dos colegas Allan e Sandro, já que os autistas e os animais sofrem muito com o barulho dos fogos de artifício. Declara que vai votar a favor desse projeto. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 08/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por quatorze votos contra um do plenário. **Votaram a favor:** Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Ely Escarpini, Evandro Miranda, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida e Sandro Dellabella Ferreira. **Votou contra:** José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. \_\_\_\_\_